



FEPAL ALARGA OFERTA DE EMBALAGENS ECOLÓGICAS

A Fepal, empresa de referência no sector da embalagem, tem seguido a estratégia de disponibilizar ao mercado soluções de *packaging* para frutas e legumes que sejam alternativas viáveis aos tradicionais plásticos. Na verdade, este posicionamento responde às actuais necessidades do mercado, no qual as embalagens de uma única utilização não satisfazem as demandas de toda uma cadeia de valores, na sequência do impacto negativo que têm no ambiente. Sem intervenção, a Comissão Europeia prevê um aumento de 46% nos resíduos de plástico até 2030 em comparação com 2018. Segundo a ONU, menos de 10% dos resíduos plásticos são reciclados, sendo as embalagens a maior fonte de plástico de uso único. O próprio consumidor, mais desperto para as questões da sustentabilidade, pede essas soluções.

É neste contexto que a Fepal quer manter-se na vanguarda do sector, trabalhando no desenvolvimento de embalagens

recicladas e recicláveis.

«Queremos ter um grande leque de oferta destas soluções alternativas aos plásticos e prestar o melhor serviço aos nossos clientes. É a pensar nesta grande disponibilidade, que temos vindo a investir constantemente na inovação dos materiais que usamos nas nossas embalagens e no seu formato», refere Bruno Santos, director-geral do Grupo Fepal.

Investimentos que também incluem maquinaria – apesar de terem diversas parcerias que permitem dar resposta com todos os materiais – e meios humanos, não apenas para a área de produção, mas também de *ecodesign*. «Temos diversas inovações que desenvolvemos em conjunto com o cliente, que nos comunica quais os desafios e necessidades. A nossa equipa de desenvolvimento apresenta diversas soluções e com diferentes materiais», acrescenta Bruno Santos.

As matérias-primas alternativas passam sobretudo pelas fibras de madeira, ou

seja, pelo papel, que pode ter características que permitem tornar a embalagem muito resistente à humidade e à água ou características mais simples, servindo apenas, por exemplo, de suporte, havendo a preocupação de utilizar fibra 100% reciclada. «O papel não destrói as florestas, antes pelo contrário. A floresta está em permanente renovação e é a indústria a primeira a saber valorizá-la e preservá-la, pois depende dela a sua rentabilidade. Portanto, o papel é uma matéria-prima que tem uma base muito sustentável. Pode ser muitas vezes reciclado e pode levar apenas uma pequena parte de madeira nova. É aqui que difere em muito dos plásticos», frisa o empresário. É com esta estratégia que a Fepal apresenta ao mercado um vasto leque de soluções de embalagem produzidas a partir de matérias-primas recicladas e biodegradáveis, alinhando-se desta forma à vontade dos consumidores e do Planeta! ●